

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015



SUMÁRIO

Mensagem do Presidente 2

Sobre a AES Brasil 5

Contexto 10

Estratégia e Governança 17

Planejamento Estratégico Sustentável 18

Modelo de Criação de Valor 23

Governança Corporativa 26

Públicos de Relacionamento 29

Prêmios e Reconhecimentos 31

Destaques 34

Créditos 37

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2015 foi marcado por alguns eventos e ações fundamentais que, seguidas por uma continuidade de movimentos consistentes, poderão assegurar o almejado reequilíbrio sustentável do setor elétrico brasileiro e reduzir a judicialização excessiva que temos vivenciado.

A introdução do sistema de Bandeiras Tarifárias e as Revisões Tarifárias Extraordinárias, implementadas entre os meses de janeiro e março de 2015, aproximou a tarifa de energia elétrica à realidade dos custos de fornecimento. A definição de metodologia mais coerente para o 4º. Ciclo de Revisão Tarifária, iniciado em 2015, vem contribuindo também para a correção de distorções e fragilidades remanescentes do ciclo tarifário anterior.

A viabilização de uma solução para o risco hidrológico, que se mostrou efetiva estritamente para os geradores hidrelétricos que comercializaram sua energia no mercado regulado, restaurou certo equilíbrio na equação de riscos a que esses geradores foram expostos, no período de hidrologia crítica e elevado despacho térmico, entre 2014 e 2015.

A recuperação do regime hidrológico, beneficiado pelos efeitos do fenômeno El Niño, neste período de chuvas de 2015/2016, auxiliado pela continuidade de um despacho térmico médio de 15,4 GW, em conjunção com a queda de consumo de energia de 2%, em um quadro de significativa retração econômica, tem resultado em marcante recuperação dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas brasileiras, estabelecendo uma perspectiva de redução dos custos de fornecimento de energia elétrica.

Por outro lado, as distribuidoras de energia já enfrentam questões de sobrecontratação em suas posições de energia, e o PLD não tem traduzido o custo real de parte da recuperação dos reservatórios, em vista do despacho de térmicas fora da ordem de mérito.

Em 2015, investimos cerca de R\$ 1 bilhão em nossos negócios de distribuição e geração de energia elétrica. Em 2016, investiremos R\$ 1,1 bilhão. Até 2019, planejamos investimentos estimados de R\$ 5 bilhões na distribuição e geração de energia, buscando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados por nossas distribuidoras, afetadas por eventos climáticos de elevada intensidade, modernização de nossas unidades geradoras e maior eficiência em todas as nossas operações, com aporte de novas tecnologias. Nossa expectativa é de recuperação significativa de nossos indicadores de qualidade, que passaram por processo de saneamento na AES Eletropaulo, em vista de inconsistências identificadas em nossos processos de verificação interna, já comunicadas ao Regulador.

Os investimentos e ações de recuperação desses indicadores já vêm dando resultados. Na AES Eletropaulo, por exemplo, apurações preliminares para o mês de janeiro de 2016 apresenta um DEC de 1,61 horas, uma melhora de 56% em relação ao mês de janeiro de 2015, e um FEC de 0,58 vezes, uma redução de 17% em relação ao mesmo mês de 2015.

Consolidamos o programa Jeito AES de Atender na AES Eletropaulo (JAAT), visando maior assertividade durante as interações com nossos clientes nos vários canais de

atendimento. O programa foi iniciado também na AES Sul e ampliado para AES Tietê, considerando as peculiaridades de cada negócio. Em 2015, treinamos 8,6 mil colaboradores próprios e contratados das empresas AES, visando melhorar continuamente a qualidade do atendimento aos nossos clientes.

Em relação ao nosso Valor número 1, a segurança, continuamos a aprimorar os processos e programas, reforçando iniciativas junto aos nossos colaboradores próprios e contratados, com foco na cultura de segurança em todas as empresas do Grupo. O objetivo é reverter o quadro de 2015, e voltar a zero acidentes fatais em 2016.

Aprimoramos os processos de gestão de nossos ativos dentro dos padrões da certificação ISO 55.001 na AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Sul, que se tornaram as primeiras empresas do setor elétrico brasileiro a estabelecer este padrão.

Para dar maior agilidade à nossa estratégia no País, concluímos ao final de 2015 a reestruturação societária da, agora, AES Tietê Energia, que se tornou nossa plataforma exclusiva de crescimento em geração de energia. Fortalecemos o nível de governança corporativa da empresa, promovendo sua adesão ao Nível 2 da BM&FBovespa, e unificamos sua liquidez em um único valor mobiliário – units. Temos desenvolvido um portfólio de novos projetos de fontes renováveis e termoeletricas que visam contribuir para a expansão e segurança da matriz energética do País. Buscamos também novas tecnologias, a exemplo do armazenamento de energia em baterias.

As perspectivas para 2016 seguem bastante desafiadoras, dentro de um complexo quadro macroeconômico, que impõe a necessidade de atuação efetiva e coordenada entre poder concedente, regulador, empresas e investidores, para mantermos a perspectiva de recuperação do equilíbrio geral do setor elétrico. Não podemos precipitar, entretanto, movimentos de sinais econômicos que não reflitam a realidade de custos de um processo de recuperação, necessária para a estabilidade de longo prazo de um setor fundamental para a competitividade e o desenvolvimento econômico do País.

Agradeço a nossos colaboradores, clientes, investidores, acionistas, financiadores, fornecedores, comunidades, órgãos reguladores e poderes públicos pela confiança e apoio.

Britaldo Soares
Presidente da AES Brasil

SOBRE A AES BRASIL

SOBRE O GRUPO



Estamos presentes todos os dias na vida de milhões de brasileiros e sabemos da importância da nossa missão, que é fornecer soluções de energia sustentável, segura, acessível e confiável para todos. Somos incansáveis na busca de entregar melhor e mais rápido, estamos sempre atentos para ouvir e falar com nossos clientes, mantendo o diálogo aberto para trocar ideias e chegar a soluções melhores, e somos conscientes do nosso papel fundamental no desenvolvimento coletivo e do equilíbrio com o meio ambiente do qual dependemos.

Temos atualmente duas empresas de distribuição de energia – AES Eletropaulo e AES Sul –, duas geradoras – AES Tietê e AES Uruguaiana – e uma empresa de serviços – AES Serviços.

VISÃO

Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.

MISSÃO

Promover o bem-estar e o desenvolvimento com o fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia.

VALORES

- Segurança em Primeiro Lugar
- Agir com Integridade
- Honrar Compromissos
- Buscar a Excelência
- Realizar-se no Trabalho

AES BRASIL EM NÚMEROS (2015)

- 8,2 milhões de unidades consumidoras
- 53 mil GWh de energia distribuída
- 3.298 MW de capacidade instalada
- 8,8 mil GWh de energia gerada
- 9 usinas hidrelétricas
- 3 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs)
- 10,4 mil colaboradores próprios
- Mais de 24 milhões de pessoas atendidas pelas distribuidoras
- R\$ 122 milhões investidos em projetos sociais
- Mais de 746 mil pessoas beneficiadas por projetos sociais
- R\$ 20 bilhões de receita líquida
- R\$ 2,7 bilhões de EBITDA
- R\$ 864 milhões de lucro líquido
- R\$ 986 milhões em investimentos

AES ELETROPAULO

A AES Eletropaulo é a maior distribuidora do Brasil em termos de energia distribuída. Atendemos a 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do Brasil e do mundo. Com muito orgulho e determinação, somos pulso para a qualidade de vida, bem-estar e desenvolvimento em uma área de altíssima densidade demográfica, que concentra o maior PIB (Produto Interno Bruto) do País.

Consciente dos desafios diários de operar em grande escala – com mais de 1,5 mil unidades consumidoras por km² –, investimos sempre em tecnologia e inovação para atender cada vez melhor e mais rápido.

AES SUL

Distribuímos energia elétrica para cerca de quatro milhões de gaúchos em 118 municípios da Região Central do Rio Grande do Sul, onde estamos presentes há 18 anos. Fornecemos 30,4% da energia consumida no estado, incluindo regiões urbanas e rurais.

Para fornecer energia confiável, segura e sustentável para o bem-estar de milhões de pessoas e para o desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul, nossa força de trabalho se dedica diariamente a fazer sempre melhor e mais rápido. Estamos atentos às necessidades de nossos clientes e demais públicos de relacionamento e temos a consciência da importância do foco na sustentabilidade.

AES TIETÊ

Estamos entre as maiores companhias privadas de geração de energia do país, atuando desde 1999. Nosso parque industrial conta com usinas e pequenas centrais hidrelétricas no Estado de São Paulo. Juntas, elas somam 2.658 MW de capacidade instalada, o que significa que somos responsáveis por 6,6% da capacidade estadual, capazes de abastecer uma cidade de quase 20 milhões de habitantes em um ano.

No mercado de comercialização, realizamos processos de compra e venda de energia e oferecemos sempre as melhores soluções para cada cliente. Assim, fazemos a nossa parte para ter um mercado mais livre e competitivo, capaz de impulsionar o crescimento do país. Seja na comercialização ou na geração, sabemos da importância da nossa energia para fazer a vida de tantos brasileiros acontecer. E é por isso que somos incansáveis para fazer sempre mais e melhor.

AES URUGUAIANA

A AES Uruguiana – usina termelétrica a gás natural no Rio Grande do Sul – foi inaugurada em 2000. Com capacidade instalada de 639,9 MW – suficiente para abastecer mais de 2 milhões de residências –, está com suas atividades paralisadas desde abril de 2009, quando a vizinha Argentina enfrentava uma escassez de combustível e interrompeu o fornecimento de gás. Suas operações foram retomadas em caráter emergencial em 2013, 2014 e 2015, apenas por períodos temporários.

AES SERVIÇOS

Desde 2011, a AES Serviços atua no setor de energia, fornecendo serviços integrados para seus clientes dos segmentos industriais e comerciais. E, contando com toda a experiência da AES no Brasil, atende nos quatro cantos do País, com o seguinte portfólio:

- Serviços técnico-operacionais e comerciais;
- Serviços massificados, como venda de seguros;
- Construção e manutenção de subestações e linhas de transmissão;
- Consultoria em eficiência energética;
- Projetos de geração fotovoltaica em indústrias, comércios e residências.

AES NO MUNDO



Junto com mais de 17 mil colaboradores espalhados pelo mundo, fazemos parte de uma companhia global: a AES Corp. Presentes em 18 países, possuímos e operamos diversas empresas de distribuição e geração de energia elétrica, usando diferentes fontes – como eólicas, solares, hidráulicas, biomassa e térmicas – e investindo também em sistemas de armazenamento de energia em larga escala.

CONTEXTO

AUMENTO NAS TARIFAS

O ano de 2015 foi marcado por eventos regulatórios de ajustes tarifários visando reestabelecer o realismo tarifário, considerando reais condições de geração de energia e encargos setoriais. As contas de energia elétrica da AES Eletropaulo tiveram um aumento acumulado de mais de 70% no ano, e a AES Sul, de 49,59%. Tais aumentos resultaram dos seguintes fatores:

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Em vigor desde janeiro de 2015, o sistema de bandeiras tarifárias foi criado para cobrir os custos adicionais que surgem a partir do acionamento de usinas termoeletricas, mais caras. A bandeira tarifária em vigor é sinalizada mensalmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de acordo com informações prestadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), e depende da condição hidrológica dos reservatórios usados para geração hídrica.

Em janeiro de 2015, o valor da bandeira vermelha iniciou em R\$ 0,030 por kWh consumido. Em março, este valor passou para R\$ 0,055 por kWh consumido. Isto porque até fevereiro de 2015 as bandeiras tarifárias consideravam somente os custos variáveis das usinas térmicas que eram utilizadas na geração de energia. A partir de março de 2015, com o aprimoramento do sistema, passou a cobrir outros custos de geração que variam conforme o cenário hidrológico.

Em setembro de 2015, o valor da bandeira tarifária vermelha passou de R\$ 0,055 por kWh consumido, para R\$ 0,045. Essa redução foi definida após o desligamento de 21 térmicas no mês anterior.

REAJUSTES TARIFÁRIOS

O reajuste nas tarifas de energia elétrica está previsto nos contratos de concessão e é calculado anualmente pela ANEEL, exceto nos anos em que já ocorre a revisão tarifária periódica. A tarifa é composta por duas parcelas que definem o seu valor total. Quando aplicados os reajustes tarifários, as parcelas são alteradas com base nas seguintes regras:

- **Parcela A:** tem o objetivo de restabelecer o poder de compra da receita da distribuidora para fazer frente às variações de custos, os quais não são gerenciáveis pela concessionária. O valor arrecadado é repassado para cobrir tais custos e não fica com a distribuidora.
- **Parcela B:** corresponde aos itens de custos gerenciáveis pela distribuidora e é composta pela remuneração*, depreciação e custos operacionais. A parcela B é definida nas revisões tarifárias e reajustada considerando o IGP-M do ano deduzido do denominado “Fator X”, que tem como objetivos compartilhar os ganhos de produtividade com os consumidores e incentivar o aumento da eficiência e a melhoria da qualidade do serviço prestado.

** A remuneração é calculada aplicando-se o WACC (Weighted Average Cost of Capital, ou custo médio ponderado de capital) definido pela ANEEL para o setor na Base de Remuneração Regulatória líquida, esta última formada a partir da avaliação dos ativos da concessionária.*

Reajustes extraordinário

Em março de 2015 a ANEEL determinou uma revisão tarifária extraordinária (RTE) para todas as distribuidoras do país. O índice médio desse RTE foi de 32% para os clientes da AES Eletropaulo e de 39,5% para os clientes da AES Sul. Esta medida da agência reguladora serviu para cobrir despesas já assumidas pelas distribuidoras, como custos com aumento de geração de energia – proveniente de fontes termelétricas –, alta da tarifa de energia produzida em Itaipu, e o aumento da Conta de Desenvolvimento Energético.

Revisão tarifária periódica – AES Eletropaulo

Em 2015, a ANEEL homologou o 4º ciclo de revisão tarifária (4º CRTP) aplicado à AES Eletropaulo a partir do dia 04 de julho, com efeito médio para os consumidores de 15,23%. O processo de revisão tarifária foi de extrema importância por reconhecer nossas iniciativas na manutenção dos investimentos, eficiência no uso dos recursos e gestão de ativos.

Reajuste anual – AES Sul

O reajuste nas tarifas de energia elétrica está previsto nos contratos de concessão e é calculado anualmente pela ANEEL (exceto nos anos em que já ocorre a revisão tarifária periódica). A energia térmica é mais cara e passou a ser usada, em maior volume, em meados de 2014, devido à crise hídrica pela qual o Brasil passou. O reajuste médio para os clientes de baixa tensão da AES Sul, onde se incluem os residenciais, foi de 4,36%. Para os clientes de alta tensão, onde abrange a maioria dos industriais e comerciais, o reajuste foi de 6,95%. As novas tarifas vigoraram a partir de abril de 2015.

EVENTOS CLIMÁTICOS

Segundo especialistas da agência espacial norte-americana (NASA), o fenômeno meteorológico El Niño de 2015/2016 deve ser similar ao de 1997/1998, o mais forte já registrado até hoje. Em períodos de El Niño, as principais mudanças no padrão atmosférico da América do Sul acontecem nos meses de primavera e verão.

AES Eletropaulo

Uma das principais características da atuação do fenômeno meteorológico no Sudeste é a manutenção de uma atmosfera aquecida, o que deixa as chuvas irregulares, porém com nuvens de tempestade severa, que geram descargas elétricas e ventos fortes. Em 2015, o número de eventos com rajadas de vento superiores aos 60 km/h – capazes de derrubar galhos ou árvores inteiras – foi 72% superior ao ano de 2013 na área de concessão da AES Eletropaulo.

Nossos investimentos consideram a adaptação necessária da rede elétrica para suportar os eventos climáticos e reduzir as interrupções no fornecimento de energia causadas por ventos, chuvas e descargas elétricas, assim como reduzir o tempo de restabelecimento.

Saiba mais sobre as ações no capítulo [Satisfação do Cliente](#).

AES Sul

Localizado na região Sul do Brasil, o Estado do Rio Grande do Sul ocupa uma posição geográfica na qual se estabelece uma verdadeira fronteira climática, onde frentes frias vindas do Uruguai encontram-se com massas de ar quente sobre o estado e resultam em condições climáticas muito severas – e peculiares, quando comparamos com as demais regiões do território nacional. Essa conjectura proporciona fortes temporais na área de concessão da AES Sul, com formação de ciclones, precipitação de granizo, tornados, chuvas torrenciais e descargas atmosféricas (Fonte: METSul – Instituto de Meteorologia).

Em 2015, houve tempestades em maio e junho – fora do período habitual, que ocorre de outubro a março – com muita chuva e alagamentos. Entre os dias 7 e 21 de outubro, seis temporais foram registrados e causaram danos na rede elétrica, com destaque para os dias 14 e 15, quando três eventos climáticos causaram interrupção no fornecimento de energia para aproximadamente 493 mil clientes. Foram ventos acima de 130 km/h e mais de 20 mil raios que atingiram quase todos os municípios da área de concessão da AES Sul. Em dezembro, temporais severos castigaram, especialmente, a Região da Fronteira. Frente a estes eventos, mobilizamos mais de 1.500 eletricitas e técnicos de campo para o atendimento das ocorrências.

Em 2015, os desafios já conhecidos da nossa área de concessão, como a dispersão de clientes e a ampla extensão da área geográfica que cobrimos, ganharam dificuldades adicionais por conta dos alagamentos, que aumentaram o tempo médio para execuções de tarefas em campo e diminuíram a produtividade das nossas equipes.

Para enfrentar essa nova realidade climática no Rio Grande do Sul, investimos, de 2011 a 2015, R\$ 1,3 bilhão em infraestrutura, procurando deixar a rede mais resiliente, e no reforço da produtividade e quantidade de equipes de campo. Em 2016 e 2017, investiremos R\$ 565 milhões na troca de postes, automação de rede, novas equipes e poda de árvores.

Saiba mais sobre os esforços voltados para a qualidade do nosso serviço no capítulo [Satisfação do Cliente](#).

QUALIDADE DAS DISTRIBUIDORAS

Em 2015, a ANEEL realizou um diagnóstico das 63 distribuidoras de energia do país e identificou oportunidades de melhorias em 16 delas nos indicadores ligados a atendimento, interrupções de energia (DEC e FEC), percepção do cliente (IASC) e segurança. As distribuidoras selecionadas pela agência foram convocadas para discutir os itens apontados e apresentar um plano com medidas de aprimoramento do serviço.

Em resposta à solicitação da ANEEL, a AES Eletropaulo e AES Sul reforçaram seu plano de investimentos já previstos para os próximos anos na qualidade dos serviços.

Saiba mais sobre as ações no capítulo [Satisfação do Cliente](#) da [AES Eletropaulo](#) e da [AES Sul](#).

REGULAÇÃO DA GERAÇÃO HIDRELÉTRICA NO BRASIL

No Brasil, devido à predominância da fonte hidráulica na matriz energética (~62%¹), adota-se o modelo de despacho centralizado, no qual o Operador Nacional do Sistema (ONS) determina o montante de energia a ser despachada para cada uma das usinas participantes do Sistema Interligado Nacional (SIN), com base em modelos de otimização do uso da água estocada nos reservatórios e considerando-se algumas restrições operativas, para assim atender de forma confiável e econômica a demanda do mercado.

¹ Conforme Banco de Informações Gerenciais da ANEEL (Fevereiro/2016)

IMPACTOS DA RETRAÇÃO DE GERAÇÃO HIDROELÉTRICA NO MRE - GSF

Os geradores hidrelétricos devem manter suas usinas disponíveis para despacho pelo ONS e não têm controle sobre o nível de energia gerada. Desta forma, o risco resultante desse modelo de operação centralizada é compartilhado apenas entre os geradores hidrelétricos por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)².

No entanto, considerando a mudança da matriz energética, com maior participação de usinas termelétricas, geração de reserva (eólicas e biomassa, principalmente), ou então fatores fora do controle dos geradores, tais como o despacho fora da ordem de mérito, retração do consumo e a importação de energia de países vizinhos, os geradores hidrelétricos ficam expostos, de forma involuntária, a um risco hidrológico muito superior ao previamente considerado em suas estratégias de contratação.

Assim, desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido menor do que as suas respectivas Garantias Físicas, resultando em uma variável das regras de comercialização do GSF³ (*Generation Scaling Factor* / Fator de Ajuste da Garantia Física) menor do que 1, que indica o nível de rebaixamento das garantias físicas para efeito da contabilização do mercado de curto prazo. A expectativa é que este valor possa trazer um impacto econômico de até R\$ 22 bilhões no ano de 2015, desconsiderando o efeito de liminares, em função da hidrologia adversa e retração do consumo.

As recentes liminares obtidas por agentes do setor elétrico limitaram ou neutralizaram o impacto do deslocamento hidrelétrico para algumas usinas pertencentes ao MRE. A Associação dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) obteve, em 1º de junho de 2015, liminar favorável a todas as geradoras hidrelétricas abarcadas pela associação, entre elas a AES Tietê, que impede que tal deslocamento hidrelétrico seja alocado aos geradores detentores da liminar nas próximas liquidações. Ressalta-se que os resultados registrados pela empresa em 2015 possuem um impacto negativo do GSF, que totalizou 15,8% no ano.

² É direcionado a um pleno aproveitamento do parque produtivo, resultando num processo de transferência de energia entre geradores.

³ O percentual de energia que todos os participantes do MRE estão gerando em relação ao total da sua Garantia Física.

REPACTUAÇÃO DO GSF

Havia duas propostas para repactuação do risco hidrológico: ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e ACL (Ambiente de Contratação Livre). A AES Tietê se enquadrava no ACL, contudo, decidiu por não aderir à proposta, uma vez que não fez sentido econômico. É importante destacar que nenhum outro gerador aderiu à proposta ao ACL.

Foi questionada à ANEEL a possibilidade de a AES Tietê aderir à proposta no ACR, considerando a sua participação no Leilão A-1 em dezembro de 2015, com suprimento de energia a partir de janeiro de 2016. Entretanto, a ANEEL considerou que a empresa não seria elegível pois o contrato vendido no referido leilão iniciou em 2016, o que não assegurava o ressarcimento dos impactos do risco hidrológico referentes ao ano de 2015.

Os próximos passos incluem discussões com o regulador sobre a necessidade de expurgar do cálculo do GSF, o despacho térmico fora da ordem de mérito, de acordo com a Lei 13203/2015.

HIDROLOGIA E AFLUÊNCIA

O período de chuvas no Brasil, em particular nos submercados Sudeste/Centro-Oeste (“SE/CO”), Norte e Nordeste, ocorre entre o final do mês de novembro até abril. Desde o ano de 2012, a hidrologia tem se mostrado crítica e aquém da média histórica, em particular durante o período úmido.

A afluência registrada no SIN (também conhecida como Energia Natural Afluente – ENA) foi inferior à Média de Longo Termo (MLT) no ano de 2015, com exceção de julho, e entre os meses de setembro e dezembro de 2015, quando a afluência foi superior à média do SIN.

No acumulado do ano de 2015, a afluência no SE/CO apresentou um aumento de 15,1 p.p. em relação à MLT do período, quando comparado ao ano 2014 (84,5% da MLT no ano de 2015 vs. 69,5% da MLT no ano de 2014).

NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS DAS USINAS DA AES TIETÊ

O nível de armazenamento de energia equivalente nos reservatórios das usinas da AES Tietê encerrou o ano de 2015 em 65,4%, nível superior em 30,7 p.p. ao ano de 2014, quando os reservatórios encerraram o mês de dezembro em 34,7%. Tal desempenho foi superior ao do submercado em que as usinas da empresa estão localizadas (SE/CO), e superior ao desempenho do Sistema Interligado Nacional (SIN), que encerrou o ano de 2015 em 29,8% e 29,4% de sua plena capacidade, respectivamente.

GERAÇÃO TÉRMICA

Desde o final do ano de 2012, o ONS tem optado por manter a política de maior despacho térmico para preservar os reservatórios, em vista da baixa afluência verificada, reduzindo a

geração hidrelétrica. No entanto, em função da retração do consumo no ano de 2015 e melhora da hidrologia, houve uma redução da geração térmica.

Apesar da elevação do nível de geração térmica no SIN ao longo de 2014, o nível dos reservatórios, a partir do segundo trimestre de 2014, sofreu uma redução expressiva, relacionada à hidrologia crítica do período, conforme anteriormente mencionado. A partir do quarto trimestre de 2014 houve uma recuperação nos níveis de reservatórios devido a melhora da hidrologia e isso se reflete na queda da geração térmica no mesmo período. Apesar de ocorrer uma pequena queda a partir do segundo trimestre de 2015, os níveis se mantêm relativamente estáveis.

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL

Com o Planejamento Estratégico Sustentável para o período de 2015 a 2019, oferecemos a todos os nossos públicos de relacionamento uma estratégia unificada e consistente para que a AES Brasil avance em direção à nossa nova Visão e que possa gerar valor compartilhado a todos.

Definida em 2014, a atual estratégia da AES Brasil agrega simplificação e foco ao ciclo anterior e considera os grandes desafios enfrentados por nossas empresas nos últimos anos. Também leva em conta as mudanças de curto, médio e longo prazo no setor elétrico, e riscos e oportunidades mapeadas para os negócios, com foco nas oportunidades de crescimento.

O templo da estratégia é formado por objetivos de longo prazo, direcionadores estratégicos e compromissos do negócio, e tem como base os nossos principais Ativos Intangíveis e Valores.

Nossa Visão: Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.



Direcionadores estratégicos	Compromissos de negócio
Satisfação do cliente;	Garantir excelência dos serviços prestados com ética e respeito ao cliente;
Desenvolvimento de negócios;	Crescer com soluções sustentáveis de energia;
Eficiência no uso de recursos e disciplina na execução;	Maximizar valor antecipando e reduzindo riscos e impactos econômicos, sociais e ambientais;
Engajamento dos públicos de relacionamento.	Promover avanços no setor, educar a população para o consumo consciente e desenvolver colaboradores, parceiros e comunidades.

Para cada direcionador foi definido um conjunto de metas e indicadores em aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais que orientam a empresa em direção ao cumprimento dos objetivos de longo prazo. O acompanhamento de indicadores estratégicos é realizado periodicamente em fóruns de desempenho e reuniões com gestores e lideranças, em que são tomadas decisões visando ao cumprimento de metas estabelecidas.

Os relatórios de sustentabilidade da AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Sul de 2015 apresentam os principais resultados das empresas, com base nas principais metas assumidas por direcionador estratégico.

A AES se baseia no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) para assegurar a qualidade de sua estratégia. A partir do MEG, diversos processos de gestão são revisados anualmente para definição de ações para a melhoria dos processos. Uma das ferramentas para este diagnóstico é avaliação feita dentro do ciclo do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), uma iniciativa da FNQ que reconhece as empresas com melhores práticas de gestão.

A HISTÓRIA DA SUSTENTABILIDADE NA AES

Em 2009, iniciamos um amplo trabalho para inserir diretrizes de sustentabilidade nos negócios da AES. Essa decisão estratégica envolveu o engajamento de nossos públicos de interesse, incluindo executivos e colaboradores de diversas áreas na construção de uma iniciativa que chamamos de Plataforma de Sustentabilidade. O próximo desafio seria implementar as práticas da sustentabilidade nos processos das empresas do grupo. A partir de 2015, incorporamos as metas e os compromissos de sustentabilidade ao novo ciclo do Planejamento Estratégico Sustentável da AES. Por meio de programas de educação e integração da sustentabilidade nas empresas, avançaremos ainda mais na melhoria de processos com objetivo de inserir os aspectos socioambientais em cada

decisão diária. Saiba mais sobre essa história no vídeo a seguir, ou acesso o [documento completo](#).

Conheça a Política de Sustentabilidade da AES Brasil, revisada em 2015 para refletir a nova estratégia das empresas do grupo.

<http://www.aesbrasil sustentabilidade.com.br/pt/politica des sustentabilidade>

INOVAÇÃO

Inovação faz parte de nossa estratégia e está entre os principais Ativos Intangíveis da AES no Brasil e no mundo.

Novos modelos de negócio no setor de energia estão sendo impulsionados por avanços na regulação, diversificação e descentralização da matriz energética e a rápida evolução da conectividade. Ao mesmo tempo, os desafios sociais e ambientais se tornam mais complexos, exigindo soluções inovadoras para pessoas, organizações e cidades.

Entendemos que precisamos estar sempre atentos às oportunidades que este contexto oferece, visando à geração de valor compartilhado para nossos públicos de relacionamento. Por isso, em 2015 iniciamos um novo ciclo estratégico de inovação na AES Brasil com foco no crescimento sustentável a partir do aumento de receitas adjacentes.

Estamos desenvolvendo novos serviços e tecnologias que farão parte do futuro no setor de energia com base em uma estratégia de inovação nas seguintes frentes:

- **Cultura de inovação:** os colaboradores da AES são encorajados a praticar inovação em seu dia a dia, aperfeiçoando processos e buscando soluções novas para desafios em todos os níveis e escalas.
- **Novos negócios:** desenvolvemos soluções inovadoras em energia, como serviços de alto valor agregado ou novas tecnologias e produtos.
- **Inovação aberta:** estamos inseridos em um ecossistema de organizações e indivíduos com quem colaboramos mutuamente em busca de soluções para o desenvolvimento sustentável.

Best Innovator 2015

Fomos premiados pelo Best Innovator 2015 como a quinta empresa mais inovadora do Brasil e a primeira do setor elétrico. Apenas empresas do setor químico ficaram à frente da AES. Promovida pela consultoria A.T. Kearney, em parceria com a revista Época Negócios, a premiação analisou aproximadamente 150 companhias de todo o país e reconheceu as 20 mais inovadoras. A AES subiu sete posições em relação ao *ranking* da edição anterior. Entre os cases de inovação da AES, destaque para:

- uso de *drones* para uma gestão mais segura, produtiva e econômica dos nossos reservatórios (AES Tietê);
- desenvolvimento de *software* para otimização do serviço de poda de árvores (AES Eletropaulo).

GESTÃO DE RISCOS

A partir do novo Planejamento Estratégico Sustentável para o período de 2015 a 2019, estamos revisando nossos processos de gestão de riscos a fim de responder às mudanças de contexto de riscos em que o setor de energia e AES estão inseridos. Nosso objetivo, com esta abordagem, é fornecer insumos para a tomada de decisão da liderança visando à proteção e criação de valor para as empresas e nossos públicos de relacionamento.

A Política de Gestão Integrada de Riscos define a governança do tema e o direcionamento de ações. A política atual tem como referência metodologias COSO ERM e do Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. É atribuída a probabilidade do risco e seu impacto nas empresas do Grupo.

Categorias de risco analisados:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito e Contraparte
- Risco Legal
- Risco Regulatório
- Risco Operacional (inclui Tecnologia da Informação)
- Risco de Imagem
- Risco Ambiental

Reporte periódico:

Bimensal:

- Comitê de risco hidrológico da AES Corp.

Mensal:

- Reunião com Presidente e VPs sobre riscos da companhia

Trimestral:

- Conselho Fiscal

Sob demanda:

- Conselho de Administração
- Comitê de Risco de Mercado apresentado à AES Corp.
- Comitê de Riscos Estratégicos da Unidade de Negócio apresentado à AES Corp.

Os riscos socioambientais e de governança são considerados dentro das quatro categorias, com base em seu impacto nos negócios. Para cada risco, é atribuído um gestor responsável por atualizar periodicamente as informações, assim como os planos de ação e resultados alcançados.

Desde 2014 incorporamos à gestão da estratégia uma nova ferramenta. O *watch tower* (nome que faz referência a uma torre de observação) reúne indicadores de monitoramento do ambiente externo, que são atualizados e apresentados periodicamente à liderança da AES, visando à antecipação de eventos para tomadas de decisão frente aos diferentes cenários que possam se materializar.

POSICIONAMENTO DE MARCA

Após seis anos da introdução da marca AES no Brasil, lançamos o novo posicionamento de marca e comunicação em 2015, com o objetivo de traduzir o Jeito de Ser AES para nossos diferentes públicos de relacionamento. Consideramos as mudanças organizacionais e de contexto, incluindo o novo Planejamento Estratégico Sustentável e acontecimentos relevantes no setor elétrico, além das diretrizes estratégicas da AES Corp. para alinhar as mensagens e formatos de nossa comunicação com base em três atributos da AES: **Incansável, Atento e Consciente**. Também definimos um novo posicionamento de comunicação, traduzido pela frase **AES, por onde a vida acontece**.

Para nossos colaboradores, esse trabalho reforça o sentimento de orgulho de fazer parte de um negócio que é essencial para a sociedade. Mais de 6,8 mil colaboradores foram mobilizados nas iniciativas de disseminação do novo posicionamento, que envolveu todos os níveis das cinco empresas da AES Brasil. Como estratégia de engajamento, foram definidos Embaixadores da Marca em todas as áreas e níveis hierárquicos. Esses colaboradores passaram por treinamentos específicos com foco na disseminação, manutenção e vivência dos atributos no dia a dia.

Para nossos demais públicos de relacionamento, o Jeito de Ser AES contribui para maior proximidade, entendimento e confiança nas relações, visando ganhos compartilhados.

MODELOS DE CRIAÇÃO DE VALOR

Nosso modelo de criação de valor demonstra como o negócio cria e protege valor para nossos diferentes públicos de relacionamento.

Os modelos descrevem os capitais essenciais às atividades da empresa – financeiro, humano, manufaturado, intelectual, natural e social /relacionamento – e como criamos valor a partir da combinação entre eles nas nossas operações, considerando o curto, o médio e o longo prazo, e levando em conta a relação do negócio com seu ambiente externo.

O desenvolvimento dos modelos de criação de valor foi inspirado nos princípios de Relato Integrado e contou com o envolvimento de dezenas de colaboradores e líderes da AES em diversas áreas, como Relações com Investidores, Planejamento Estratégico, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Pesquisa e Desenvolvimento, Comercial, entre outras. Além de consolidar o pensamento integrado sobre os negócios da AES entre diferentes departamentos, um dos principais objetivos é explicar, com transparência, o que fazemos e a visão da AES em relação à criação de valor a todos os nossos públicos internos e externos.

INSUMOS

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR DISTRIBUIÇÃO

CRIAÇÃO DE VALOR

FINANCEIRO

- Receitas
- Capital social
- Capital de terceiros

NATURAL

- Recursos renováveis e não renováveis para geração de energia elétrica

SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Relacionamento com públicos
- Base de clientes (mercado cativo e mercado livre)
- Licenças para operar
- Demanda da sociedade por energia elétrica

HUMANO

- Colaboradores próprios e contratados
- Competências técnicas e comportamentais

INTELLECTUAL

- Excelência operacional e financeira
- Propriedade intelectual
- Conhecimento de mercado
- Inovação

MANUFATURADO

- Energia elétrica
- Rede de subtransmissão e distribuição
- Infraestrutura, materiais e equipamentos para atendimento e operação

MISSÃO

Promover bem-estar e desenvolvimento por meio de fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia.

VISÃO

Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.

ATIVIDADES

- Planejamento de mercado e compra de energia
- Gestão da receita
- Gestão de ativos elétricos
- Atendimento

Ética e transparência

Valores

Ativos intangíveis

Gestão de riscos

Objetivos de longo prazo

FINANCEIRO

- Retorno total ao acionista
- Remuneração do capital de terceiros
- Remuneração total dos colaboradores
- Tributos

HUMANO

- Satisfação, desenvolvimento, segurança e bem-estar de colaboradores próprios e contratados
- Fortalecimento da cultura organizacional e dos Valores

NATURAL

- Manejo adequado da vegetação arbórea
- Mitigação de emissões de CO₂e
- Redução da geração de resíduos
- Eficiência no uso de energia (próprio e por clientes)

SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Satisfação e confiança dos públicos de relacionamento
- Capacitação profissional
- Acesso à energia regularizada
- Segurança da população
- Adoção de hábitos de consumo consciente
- Desenvolvimento de fornecedores e comunidades
- Desenvolvimento socioeconômico da área de concessão e do País

MANUFATURADO

- Acesso a energia elétrica, iluminação pública, serviços de telecomunicações por meio da capilaridade da rede
- Segurança e confiabilidade no fornecimento de energia e atendimento aos clientes

INTELLECTUAL

- Produtos, processos e serviços inovadores e eficientes
- Transferência de conhecimento entre instituições de ensino, empresas do setor, fornecedores, colaboradores

CONTEXTO ECONÔMICO, POLÍTICO, CULTURAL, SOCIAL E AMBIENTAL

INSUMOS

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR AES TIETÊ

CRIAÇÃO DE VALOR



FINANCEIRO

- Receitas
- Capital social
- Capital de terceiros



NATURAL

- Água
- Biodiversidade dos reservatórios e do entorno
- Recursos renováveis e não renováveis para a geração de energia elétrica



SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Relacionamento com públicos
- Licenças para operar
- Base de clientes
- Demanda da sociedade por energia elétrica



HUMANO

- Colaboradores próprios e contratados
- Competências técnicas e comportamentais



INTELLECTUAL

- Excelência operacional e financeira
- Propriedade intelectual
- Conhecimento de mercado
- Inovação



MANUFATURADO

- Usinas hidrelétricas (turbinas, geradores e reservatórios)
- Eclusas
- Infraestrutura, materiais e equipamentos para operação

MISSÃO

Promover bem-estar e desenvolvimento por meio de fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia.

VISÃO

Ser líder no setor elétrico brasileiro, fornecendo energia sustentável, segura, acessível e confiável.

ATIVIDADES

- Comercialização de energia
- Operação de usinas e eclusas
- Gestão de ativos

Ética e transparência

Valores

Ativos intangíveis

Gestão de riscos

Objetivos de longo prazo

FINANCEIRO

- Retorno total ao acionista
- Remuneração do capital de terceiros
- Remuneração total dos colaboradores
- Tributos

HUMANO

- Satisfação, desenvolvimento, segurança e bem-estar de colaboradores próprios e contratados
- Fortalecimento da cultura organizacional e dos Valores

NATURAL

- Preservação e recuperação da biodiversidade dos reservatórios e do entorno
- Mitigação das emissões de CO₂e
- Eficiência no uso de água e energia

SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Satisfação e confiança dos públicos de relacionamento
- Capacitação profissional
- Adoção de hábitos de consumo consciente
- Segurança da população
- Desenvolvimento de fornecedores e comunidades
- Desenvolvimento socioeconômico do entorno das usinas e do país

INTELLECTUAL

- Produtos, processos e serviços inovadores e eficientes
- Transferência de conhecimento entre instituições de ensino, empresas do setor, fornecedores, colaboradores

MANUFATURADO

- Segurança e confiabilidade no suprimento de energia

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um dos elementos fundamentais do modelo de criação de valor das empresas AES Brasil. Nossa estrutura de gestão é descentralizada e se apoia no relacionamento entre acionistas, administradores, auditores independentes e conselho fiscal para alinhamento das políticas e decisões corporativas. As principais práticas e princípios que adotamos são:

- Transparência;
- Segregação de funções de presidente do conselho e diretor-presidente;
- Canal de denúncia; e
- Ampla disseminação de ética.

ÉTICA E COMPLIANCE

Criado para assegurar o nosso compromisso com a transparência, com a conduta ética, e para atender às legislações nacionais e estrangeiras que permeiam o nosso negócio, o Programa de Ética e *Compliance* da AES Brasil é composto por três pilares:

A AES BRASIL ESPERA QUE SEUS COLABORADORES E PARCEIROS DEMONSTREM O MAIS ALTO PADRÃO DE CONDUTA ÉTICA EM TODAS AS DECISÕES E RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO.



**Educação
e treinamento**



AES Helpline



**Compliance
Contratual**

GUIA DE VALORES DA AES BRASIL (CÓDIGO DE CONDUTA)

Guia de Valores

As atividades exercidas pela AES Brasil são fundamentadas pelo documento “Os Valores da AES – Das Palavras Às Ações”, que é o código de ética e conduta nos negócios baseado nas diretrizes da AES Corp. Esse documento está disponível para todos os nossos públicos de relacionamento e pode ser acessado [aqui](#).

Educação e Treinamento

Desenvolvemos um programa de educação e treinamento que conta com diversas iniciativas relacionadas aos temas de Ética, *Compliance*, Valores Corporativos e Anticorrupção, entre outros. Em 2015, foram realizados mais de 9 mil treinamentos para colaboradores de todos os níveis hierárquicos da AES Brasil (de auxiliares de eletricitas ao Diretor-Presidente) e para colaboradores contratados. Contudo, entre outras ações, destacam-se os seguintes treinamentos:

- Processo de *Compliance* Contratual
- Dia Mundial da Ética
- Programa de *Compliance* na Integração para novos colaboradores, estagiários e *trainees*
- Multiplicadores de Ética
- “Diga Não à Caixinha” – reforçando a política de não aceite de dinheiro de clientes e outros públicos pelos colaboradores
- Cuidados com a Comunicação
- Anticorrupção
- Treinamento de Conflito de Interesses

AES Helpline

A AES Brasil conta com o AES Helpline, um canal de comunicação aberto a todos os nossos públicos de relacionamento e disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano, para receber e tratar alegações de desvio ético ou dúvidas relacionadas aos Valores da empresa.

As manifestações podem ser feitas anonimamente e têm sigilo garantido. A recepção de todos os casos é realizada por uma empresa terceirizada contratada globalmente pela AES Corp., localizada nos Estados Unidos. Todas as manifestações são analisadas e investigadas pelo time de investigação e treinamento da AES Brasil e, quando necessário, há envolvimento de outras áreas, como Auditoria e Segurança Corporativa. Os casos mais sensíveis são levados ao Comitê de Ética formado por representantes da alta liderança da AES Brasil.

O Comitê se reúne mensalmente para analisar as manifestações mais sensíveis recebidas por meio do AES Helpline e dar suporte às tomadas de decisão das lideranças envolvidas nas questões. Além disso, promove a troca de informações entre as diferentes áreas, visando ao ajuste e à adoção de procedimentos que evitem a reincidência de casos que não estejam de acordo com os Valores da AES Brasil.

Em 2015, foram recebidos 427 chamados via AES Helpline na AES Brasil, o que mostra estabilidade na quantidade de chamados recebidos em relação a 2014. Houve uma pequena queda no número de denúncias recebidas, 3,3% menor do que em 2014; no entanto, registramos o aumento de 14,3% nas consultas sobre temas relacionados a conflito de interesses e ofertas de presentes e entretenimento, reflexo de treinamentos sobre esses temas aplicados pela área de *Compliance* ao público interno.

AES Brasil	2014	2015	Variação (%)
Total de chamados	425	427	0,5
Denúncias	334	323	-3,3
Consultas	91	104	14,3

A AES Corp., por sua vez, gerencia o resultado dessas investigações, sendo a última instância das averiguações, antes de cada caso ser fechado definitivamente.

Telefone: 0800 891 4167.

Internet: www.aeshelpline.com.

Compliance Contratual

Conduzimos uma diligência prévia (em Inglês, *due diligence*) para avaliar os riscos reputacionais e de compliance relacionados a transações comerciais da AES com potenciais parceiros de negócios, prestadores de serviços ou fornecedores. Apenas transações elegíveis, de acordo com critérios definidos pelo Programa de Compliance da AES, são submetidos ao processo de diligência prévia conduzido pela área de Compliance Contratual.

Para realizar esse procedimento, utilizamos algumas ferramentas que mapeiam notícias veiculadas na mídia nacional e/ou internacional que possam envolver o potencial parceiro de negócios, prestador de serviços ou fornecedor em eventuais violações da legislação anticorrupção norte-americana (Foreign Corrupt Practices Act, FCPA), da Lei Anticorrupção Brasileira, e das demais legislações correlatas.

Adicionalmente, consultas a base de dados de domínio público também são realizadas durante o processo de *due diligence*.

Em 2015, a nossa área de *Compliance* Contratual analisou 2.083 transações. Em linhas gerais, os riscos significativos que podem ser identificados nesse processo estão relacionados à:

- Existência de alertas, envolvendo o potencial parceiro de negócios, prestador de serviços ou fornecedor sob análise;
- Interação (seja de forma direta ou indireta) que este prestador de serviços ou fornecedor possa vir a ter com órgãos ou funcionários públicos durante a execução do contrato sob análise;
- Verificação dos potenciais beneficiários no âmbito de contratos de doações ou patrocínios, em situações de potencial conflito, bem como a existência de alertas para o beneficiário.

Não realizamos doações a campanhas ou partidos políticos, conforme previsto pelo Tribunal Superior Eleitoral, que proíbe esse tipo de conduta por parte de concessionárias de serviços públicos.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

Entendemos, por público de relacionamento, a pessoa ou o grupo de pessoas que, de alguma forma, impactam ou são impactadas positiva ou negativamente pelas atividades da AES. São pessoas e organizações que dependem, influenciam, sustentam ou fiscalizam nossas atividades.

Os dez públicos de relacionamento da AES Brasil, mostrados na figura abaixo, foram definidos em 2011, por meio de *workshops* que envolveram diversas áreas da empresa.



O Planejamento Estratégico Sustentável 2015-2019 tem como um dos seus direcionadores o engajamento de públicos de relacionamento, o que representa uma evolução em relação à estratégia anterior, cujo foco era na gestão desses grupos. Em linha com a estratégia, visamos fortalecer o relacionamento com os dez públicos.

O Fórum de Performance e Gestão de Públicos de Relacionamento, é responsável por mensurar e monitorar – por meio de indicadores-chave de desempenho – cada um dos requisitos dos públicos de relacionamento com relação às atividades da AES. Dessa forma, as empresas do grupo mensuram o status do processo de engajamento, além do

atendimento e o gerenciamento de expectativas desses públicos, considerando os desafios apresentados na realização da estratégia de negócios. Em 2015, o primeiro Fórum foi realizado na AES, dedicado a analisar os requisitos do público de fornecedores do grupo, com base na última pesquisa realizada, e definir ações com base nos desafios apresentados.

Os resultados do engajamento são incorporados ao ciclo do Planejamento Estratégico Sustentável, a fim de apoiar as decisões da empresa.

SALA ENERGIA DE IMPRENSA

Lançada em 2015, a Sala Energia de Imprensa é um espaço online exclusivo para a comunicação entre as empresas da AES e os jornalistas de todo o Brasil. Em tempo real são disponibilizadas as notícias e pautas geradas pela AES, artigos sobre o mercado de energia, fotos, vídeos, áudios e todo o material de apoio necessário para pautar o dia a dia do jornalista. Por meio deste novo canal, tornamos nossa atuação mais transparente e facilitamos o acesso para esclarecimentos sobre temas relevantes.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2015

AES BRASIL

- Somos a 5ª empresa mais inovadora do Brasil, de acordo com o Prêmio Best Innovator, promovido pela AT Kearney e Revista Época.
- Estamos entre as 100 empresas mais inovadoras do Brasil, de acordo com o jornal Valor Econômico (41ª posição no *ranking*, na categoria Indústria).
- Pelo quinto ano consecutivo, a AES Eletropaulo, AES Tietê e AES Sul estão entre as empresas mais éticas do país, no reconhecimento Cadastro Empresa Pró-Ética, realizado pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos. A AES Uruguaiana foi inscrita pela primeira vez neste ano e já está entre as premiadas.
- Estamos entre as empresas-modelo no Guia Exame de Sustentabilidade 2015.
- AES Brasil, AES Eletropaulo, AES Sul e AES Tietê foram reconhecidas pela Fundação Nacional da Qualidade pela Qualidade da Gestão nos últimos dez anos.
- AES Brasil foi destaque no critério Processos da 24ª edição do Prêmio Nacional da Qualidade.
- A Revista Época Negócios elegeu a AES Brasil como a melhor empresa do setor elétrico na categoria Práticas de Recursos Humanos. Além desta conquista, estamos em 2º lugar na categoria Capacidade de Inovar.
- Pela 5ª vez, somos a empresa que melhor se comunica com os jornalistas, na categoria Energia Elétrica, de acordo com a revista Negócios da Comunicação.
- Recebemos três troféus no Prêmio Smart 2015, que distingue e reconhece as melhores práticas no Relacionamento com Clientes em Utilities e Telecom.
- O projeto Recicle Mais, Pague Menos foi reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente como uma prática de referência para enfrentar os desafios da implantação da Política Nacional de Resíduos (PNRS).
- Conquistamos o Prêmio Aberje Nacional com o Recicle Mais, Pague Menos, pela estratégia de comunicação do projeto.

AES ELETROPAULO

- Pelo 11º ano consecutivo, a AES Eletropaulo integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.
- No *ranking* do Procon divulgado em 2015, melhoramos seis posições e tivemos a melhor colocação dos últimos dez anos.
- Conquistamos a certificação ISO 55001 no escopo *Gestão dos Ativos necessários aos sistemas de subtransmissão e distribuição aéreos e subterrâneos, bem como dos sistemas de automação associados, necessários ao fornecimento de energia elétrica na área de concessão*.
- Pela terceira vez consecutiva, conquistamos o Troféu Transparência na categoria Empresas de Capital Aberto com Faturamento Superior a R\$ 5 bilhões, pela clareza e objetividade com que divulgamos nossas informações contábeis para o mercado. O prêmio é realizado pela ANEFAC, Fipecafi e Serasa Experian.
- Conquistamos a medalha de bronze no Prêmio Eloy Chaves, que reconhece as melhores empresas de energia elétrica de todo o Brasil na área de Saúde e Segurança do Trabalho.
- A AES Eletropaulo foi destaque na categoria Processos no Prêmio Nacional da Qualidade 2015.

- Fomos premiados no Fierce Innovation Awards 2015: Energy Edition, concedido pela FierceMarkets, na categoria Outage Management Services, com o *case* “Software para Otimização de Poda de Árvore” da AES Eletropaulo.

AES SUL

- Fomos eleitos uma das Melhores Empresas para Se Trabalhar no Brasil, pelo Great Place to Work, pela Revista Época.
- Somos a 5ª Melhor Empresa para Se Trabalhar no Rio Grande do Sul, pela Revista AMANHÃ.
- Estamos entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, pela 10ª vez, reconhecimento da Revista Você S/A.
- Recebemos o Troféu Diamante no Prêmio Qualidade RS, do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividades (PGQP).
- Reconhecidos no 17º Prêmio Abradee como finalista em Qualidade da Gestão e Melhores da Região Sul.
- Conquistamos a certificação ISO 55001 pelo nosso Sistema de Gestão de Ativos.
- Conquistamos o Prêmio Top Cidadania 2015, com o AES Sul na Comunidade – Educar para Transformar, reconhecimento concedido pela ABRH-RS.

AES TIETÊ

- Pelo 9º ano consecutivo, a AES Tietê integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa.
- Somos a primeira empresa na América Latina a receber a certificação ISO 55001 em *Gestão de Ativos, no escopo Operação e manutenção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas, incluindo gestão de reservatórios, processos de geração de energia e de suporte.*
- Conquistamos a medalha de ouro no Prêmio Eloy Chaves, que reconhece as melhores empresas de energia elétrica de todo o Brasil na área de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Recebemos o título de Empresa Cidadã pela cidade de Mococa, pelos serviços que prestamos ao município, e pelos projetos sociais e programas educativos como a Casa de Cultura e Cidadania e o Programa Energia do Bem.

DESTAQUES

DESTAQUES DAS EMPRESAS EM 2015

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

- Para garantir a satisfação de nossos clientes, os nossos maiores esforços estão voltados para a qualidade das operações de distribuição de energia elétrica.
 - Entre 2015 e 2017 a AES Eletropaulo destinará mais de R\$ 500 milhões em melhorias no serviço. Apenas em 2015, contratamos 660 eletricitistas e realizamos 400 mil podas de árvores, principal motivo de interferência na rede elétrica. [Clique para saber mais.](#)
 - A AES Sul está destinando mais de R\$ 120 milhões até 2017 para melhorias no serviço. Do total, R\$ 66 milhões serão investidos em melhorias na rede, manutenção preventiva e substituição dos postes de madeira. Apenas em 2015, foram contratados 141 eletricitistas para atendimento emergencial. [Confira mais.](#)
- Na AES Tietê, superamos nossas metas em volume e preço de energia comercializada com início de suprimento em 2016. Também desenvolvemos ações de relacionamento que contribuem para melhorar o posicionamento da geradora no mercado de comercialização de energia. [Saiba mais.](#)

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

- Atenta a tendências do setor elétrico, criamos, em 2015, uma diretoria dedicada aos negócios de geração distribuída e armazenamento de energia. Globalmente, a AES é líder em armazenamento por meio de baterias e no Brasil, somos pioneiros em oferecer esta solução para o mercado. [Veja mais detalhes.](#)

EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS E DISCIPLINA NA EXECUÇÃO

- A AES Tietê deu continuidade à aplicação da alta tecnologia para o monitoramento e fiscalização dos aspectos físicos e ambientais dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com um investimento de R\$ 2 milhões, a geradora adquiriu novos equipamentos e veículos, imagens de satélites e drones aéreos e aquáticos. [Confira a íntegra.](#)
- Reduzimos as perdas totais no fornecimento de energia para 9,4% na AES Eletropaulo, principalmente por meio do programa Transformação de Consumidores em Clientes, que realiza a regularização de ligações informais de energia. [Saiba mais.](#)
- Na AES Sul, melhoramos em 41% o índice de reciclagem, recuperação e reutilização de resíduos gerados pela empresa. [Confira.](#)

ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

- Por meio do projeto Recicle Mais, Pague Menos, a AES Eletropaulo concedeu R\$ 205 mil em descontos na conta de energia de 12 mil clientes. Também disponibilizamos um ponto itinerante para a coleta de materiais recicláveis. [Veja mais aqui.](#)
- A AES Sul foi listada pela primeira vez entre as 75 Melhores Empresas Para Se Trabalhar, de acordo com o instituto GPTW, sendo a 5ª Melhor Empresa Para Se Trabalhar no Rio Grande do Sul. Também estamos entre as 150 Melhores empresas para Você Trabalhar, pela 10ª vez, segundo a Revista Você S/A.
- Conscientes da importância de desenvolver as comunidades localizadas próximas às operações da AES Tietê, realizamos seminários para promover a criação e a formalização dos Conselhos

das Crianças e Adolescentes e Fundos do Idoso que receberam recursos da empresa. [Saiba mais aqui.](#)

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Paulo Camillo Vargas Penna

Vice-Presidência de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Patricia Byington

Especialista em Sustentabilidade AES Brasil

REDAÇÃO E EDIÇÃO

RICCA RI

TRADUÇÃO

RICCA RI

PROJETO GRÁFICO, PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO VISUAL

RICCA RI

FOTOGRAFIA

Rafael Koga